



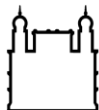
PLANO DE ENSINO – PPGICS - DISCIPLINAS ELETIVAS

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Comunicação, biografia e experiência			
Código: <i>PGICS-DM018</i> <i>ICS-DM147</i>	Créditos: 4	Carga Horária: 60	Período Início: 15/09 Término: 22/12 Dia da Semana: quinta Horário: 9 às 12
Coordenador da Disciplina: Igor Sacramento			
Curso: <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado Núcleo Comum (<input type="checkbox"/>)			
Linha 1 (<input type="checkbox"/>) Linha 2 (<input checked="" type="checkbox"/>) Linha 3 (<input type="checkbox"/>)			

EMENTA DA DISCIPLINA (PREENCHER SOMENTE SE FOR LETIVA REGULAR)

EMENTA DO CURSO
Tempo, história e experiência. Experiência vivida e experiência percebida. A evidência da experiência. O passado historiográfico e o presente histórico. Tempo passado e guinada subjetiva. A experiência e as problemáticas do campo biográfico. O testemunho e a gestão do indizível. A ilusão biográfica e a noção de trajetória. A experiência subjetiva e a história biográfica. A vida como narrativa. Experiência, biografia e mídia. A biografia de um ponto de vista comunicacional. Mediações melodramáticas nas narrativas pessoais. A circulação do discurso terapêutico e as narrativas biográficas. Experiência pessoal e as mutações da expertise. As aporias da experiência. As experiências subalternizadas. O lugar de fala e o direito à voz. Usos da autoridade da experiência em negacionismos.

OBJETIVOS
O objetivo principal do curso é aprofundar discussões clássicas e refletir sobre tendências contemporâneas no que diz respeito ao estudo da experiência na relação biografia-história e suas imbricações com o campo da comunicação. Para tanto, alunas e alunos serão estimulados a:
1. Refletir sobre as conceituações de experiência e tempo na teoria da história e em



- suas relações com a filosofia, a literatura, a sociologia e a comunicação;
2. Debater sobre os desafios e as possibilidades na pesquisa sobre trajetórias individuais, bem como sobre o uso de entrevistas, biografias, autobiografias e outros relatos pessoais como fonte e/ou como objeto em estudos de comunicação;
 3. Apresentar diferentes aspectos teórico-metodológicos de análise das narrativas autobiográficas e outras estratégias de autorrepresentação em diversos produtos e suportes da cultura da mídia (livros, reportagens, filmes, programas de TV, sites e redes sociais online);
 4. Observar como a mediação melodramática da experiência e o discurso terapêutico reconfiguram as narrativas de biográficas, transformando a relação entre sofrimento e superação como eixo estruturante de uma moralização de si e do outro a partir da capacidade autogerenciamento; e
 5. Problematizar as relações entre os movimentos político-identitários baseados na experiência, os diversos usos da autoridade da experiência e as transformações nos critérios de legitimação da expertise em ciência e saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARFUCH, Leonor. **O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea**. Rio de Janeiro: Ed.Uerj, 2010.

_____. **La vida narrada: memoria, subjetividad y politica**. Villa María: Eduvim, 2018.

BAKHTIN, Mikhail. O autor e o herói na atividade estética. In: _____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARBOSA, Marialva. Biografias improváveis: o si memso de um outro como imaginação historiadora. **Revista Brasileira de História da Mídia**, v.10, p.27-47, 2021.

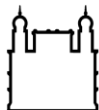
BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs.). **Usos e abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

CLOT, Yves. La otra ilusión biográfica. In: **Historia y fuente oral**, vol.19, n.2, 1989.

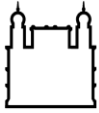
DE CERTEAU, Michel. História e estrutura. In: _____. **História e psicanálise: entre a ciência e a ficção**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

DOSSE, François. **O desafio biográfico: escrever uma vida**. São Paulo: EdUsp, 2009.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Melodrama e heroização: a mídia no relato biográfico. **Matrizes**, v. 7, p. 143-159, 2013.



- FELMAN, Shoshana. Educação e crise, ou as vicissitudes do ensino. In: NESTROVSKI, Arthur e SELIGMANN-SILVA, Márcio (orgs.) **Catástrofe e representação**. São Paulo: Escuta, 2000.
- LACAPRA, Dominick. Experience and identity. In: _____. **History in transit: experience, identity, critical theory**. Ithaca: Cornell University Press, 2004.
- LEVI, Giovanni. Usos da biografia. In: AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs.). **Usos e abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- LORIGA, Sabina. A biografia como problema. In: REVEL, Jacques (org.). **Jogos de escalas: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.
- MIRANDA, Wander Melo. A ilusão autobiográfica. In: _____. **Corpos Escritos: Graciliano Ramos e Silviano Santiago**. São Paulo/Belo Horizonte: Ed. USP/ Ed.UFMG, 1992.
- OLIVEIRA, Rodrigo Pérez. O negacionismo científico olavista: a radicalização de um certo regime epistemológico. In: KLEM, Bruna Stuz; PEREIRA, Mateus; ARAUJO, Valdei (orgs.). **Do Fake ao Fato: (des)atualizando Bolsonaro**. Vitória, ES: Mil Fontes, 2020.
- OLIVEIRA, Rodrigo Pérez. O negacionismo científico olavista: a radicalização de um certo regime epistemológico. In: KLEM, Bruna Stuz; PEREIRA, Mateus; ARAUJO, Valdei (orgs.). **Do Fake ao Fato: (des)atualizando Bolsonaro**. Vitória, ES: Mil Fontes, 2020.
- POLLAK, Michel e HEINRICH, Nathalie. Le témoignage. **Actes de la recherche en sciences sociales**, 62/63, 1986.
- POLLAK, Michel. La gestion de l'indicible. **Actes de la recherche en sciences sociales**, 62/63, 1986.
- RANCIÈRE, Jacques. O conceito de anacronismo e a verdade do historiador. In: SALOMON, Marlon (org.). **História, verdade e tempo**. Chapeco: Argos, 2011.
- RIBEIRO, Ana Paula Goulart e SACRAMENTO, Igor. **Televisão e memória: entre testemunhos e confissões**. Rio de Janeiro: Ed. MauadX, 2020.
- RIBEIRO, Djamila. **O que é lugar de fala**. Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2017.
- RICOEUR, Paul. In: **O si-mesmo como um outro**. Campinas: Papyrus, 1991.
- ROUSSO, Henry. A contemporaneidade no passado. In: _____. **A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo**. Rio de Janeiro: FGV, 2016.
- SACRAMENTO, Igor; ABREU, Maria Eduarda; NEY, Gaudio; LOPES, Luisa. As transformações da expertise sobre saúde na cultura contemporânea: uma análise do Instagram da Bela Gil. **Logos**, v. 26, p. 154-174, 2019.
- SACRAMENTO, Igor; MAGALHAES, Thamires; ABIB, Roberto. As musas fitness como corpos dóceis: uma análise de processos de normalização do corpo feminino na cultura contemporânea. **Revista Fronteiras**, v. 22, p. 81, 2020.



SACRAMENTO, Igor; SANTOS, Allan; ABIB, Roberto. A saúde na era da testemunha: experiência e evidência na defesa da hidroxicloroquina. **Revista Comunicação, Cultura e Sociedade**, v. 7, p.003/5087-0023, 2021.

SACRAMENTO, Igor. “Eu amo quem sou”: melodrama e discurso terapêutico nas narrativas biográficas sobre o bullying num programa de TV. In: SACRAMENTO, Igor; SANCHES, Julio Cesar (orgs.). **Dispositivos de subjetivação: saúde, cultura e mídia**. Rio de Janeiro: Multifoco, 2019.

SACRAMENTO, Igor. A biografia do ponto de vista comunicacional. **Matrizes**, v.8, p.153-173, 2014.

SACRAMENTO, Igor. Muito mais que apenas um subversivo: questões para a análise da trajetória artística de Dias Gomes. In: BARBOSA, Marialva; RIBEIRO, Ana Paula Goulart (orgs.). **Comunicação e História: partilhas teóricas**. Florianópolis: Insular, 2011.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva**. São Paulo/Belo Horizonte: Companhia das Letras/Ed.UFMG, 2007.

SCOTT, Joan W. The evidence of experience. *Critical Inquiry*, vol.17, no.4, pp.773-797, 1991.

SELLIGMANN-SILVA, Márcio. A história como trauma. In: NESTROVSKI, Arthur e SELIGMANN-SILVA, Márcio (orgs.) **Catástrofe e representação**. São Paulo: Escuta, 2000.

SPIVAK, Gayatri. **Pode o subalterno falar?**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

THOMPSON, E. P. A miséria da teoria e ou o planetário de erros. In: _____. **A miséria da teoria e outros ensaios**. Petrópolis: Vozes, 2021.

VAN ZONEN, Liesbet. I-pistemology: changing truth claims in popular and political culture. **European Journal of Communication**, vol.2, n.1, 56-67, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(opcional)*

AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs.). **Usos e abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

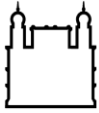
ARFUCH, Leonor. **La entrevista, una invención dialógica**. Buenos Aires: Paidós, 2011.

AVELAR, Alexandre Sá e SCHMIDT, Benito (orgs.). **Grafia da vida: reflexões e experiências com a escrita biográfica**, São Paulo, Letra e Voz, 2012.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRESCIANI, Maria Stella e NAXARA, Márcia (orgs.). **Memória e (res)sentimentos: indagações sobre uma questão sensível**. Campinas, Ed. UNICAMP, 2002.

BROOKS, Peter. **Troubling Confessions: Speaking Guilt in Law and Literature**. Chicago:



The University of Chicago Press, 2001.

COSTA LIMA, Luiz. **Sociedade e discurso ficcional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

DOVEY, Jon. **Freakshow: first person media and factual television**. London: Pluto, 2000.

FASSIN, Didier Fassin e RECHTMAN, Richard. **L'Empire du traumatisme: enquête sur la condition de victime**. Paris, Flammarion, 2011.

FOUCAULT, Michel. **Ditos e Escritos V: ética, sexualidade, política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

_____. **História da Sexualidade I: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

_____. **O poder psiquiátrico**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FUREDÍ, Frank. **Therapy culture: cultivating vulnerability in an uncertain age**. Londres: Routledge, 2004.

GOMES, Angela de Castro (org.). **Escrita de si, escrita da História**, Rio de Janeiro, Ed.FGV, 2004.

_____ e SCHMIDT, Benito Bisso (org.). **Memórias e narrativas (auto)biográficas**. Rio de Janeiro/Porto Alegre, Ed. FGV/Ed. UFRGS, 2009.

GUTFRIEND, Cristiane Freitas (org.). **Narrar o biográfico: a comunicação e a diversidade da escrita**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

HERSCHMANN, Micael; PEREIRA, Carlos Alberto Messeder (orgs). **Mídia, memória e celebridades: estratégias narrativas em contextos de alta visibilidade**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2003.

ILLOUZ, Eva. **O amor nos tempos do capitalismo**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2011.

_____. **Oprah Winfrey and the glamour of misery**. New York: Columbia University Press, 2003.

KAPLAN, E. Ann. **Trauma culture: the politics of terror and loss in media and literature**. New Brunswick: Rutgers University Press, 2005.

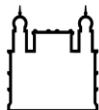
LEJEUNE, Phelippe. **O pacto autobiográfico: de Rousseau à internet**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

MOLLOY, Sylvia. **Vale o escrito: a escrita autobiográfica na América Hispânica**. Chapecó: Argos, 2004.

PFISTER, Joel e SCHONOG, Nancy (orgs.). **Inventing the psychological: toward a cultural history of emotional life in America**. Yale: Yale University, 1997.

PECK, Janice. **The age of Oprah: cultural icon of neoliberal era**. Nova York: Paradigm Publishers, 2008.

RADSTONE, Susannah. **Cultures of confession/cultures of testimony: turning the subject inside**



out. In: GILL, Jo (org.). **Modern Confessional Writing**. Londres: Routledge, 2006.

REDMOND, Sean (org.). **The Star and Celebrity Confessional**. Londres: Sage, 2012.

RENOV, Michael. **The subject of documentary**. Minneapolis: Minneapolis University Press, 2004.

REMOND, René (org.). **Por uma História Política**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1996.

REVEL, Jacques (org.). **Jogos de escalas: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

SACRAMENTO, Igor. Dias Gomes e os trabalhos da memória: trajetória intelectual e ressignificação do engajamento numa entrevista televisiva. **Revista Epitc**, vol.19, n.1, 2017.

_____. O espetáculo do trauma: narrativas testemunhais de celebridades sobre o bullying num programa de TV. **Contracampo**, vol.35, n.3, 2016.

SACRAMENTO, Igor e BORGES, Wilson Couto. **Representações midiáticas da saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020.

SCHMIDT, Benito. **O biográfico: perspectivas interdisciplinares**, Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.

SHATTUC, Jane. **The talking cure: TV talk shows and woman**. New York: Routledge, 1997.

SIBILIA, Paula. **O show do eu: a intimidade como espetáculo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

WHITE, Mimi. **Tele-advising: the therapeutic discourse in American television**. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 1992.

WIEVIORKA, Annette. **L'ère du témoin**. Paris: Hachette littératures, 2002.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Estão divididos da seguinte forma:

a) Assiduidade e pontualidade; b) Participação informada nas discussões e atividades em sala de aula; c) Realização de um seminário temático (análise crítica detalhada de um texto); d) Trabalho individual final baseado na bibliografia do curso (artigo entre 15 e 20 páginas de corpo de texto). A nota final será calculada da seguinte forma: $(a + b + c + dx2)/5$.

Cada seminário deverá ter entre 30 e 40 minutos, ficando reservado entre 20 e 30 minutos para o debate mediado pelo professor. A apresentação deverá consistir primordialmente na análise do texto (tema, objeto, problema, corpus, fundamentação teórica e estratégias



metodológicas) e na articulação dele com a discussão conceitual anterior. Deverão ser realizadas, também, ponderações sobre as implicações do texto para pesquisas em comunicação, de modo que essas colocações não concorram com a apresentação detalhada do texto.

Assim como nas aulas expositivas, as/os alunas/os serão avaliadas/os pela participação informada, demonstrando a leitura dos textos, nos seminários.

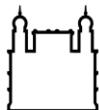
O trabalho final deverá ser entregue até um mês depois do final do curso e deverá dialogar com a bibliografia básica discutida ao longo do curso.

CRONOGRAMA DAS AULAS (POR ENCONTRO)

Dia	Tema	Leitura
15/09	Apresentação	-
22/09	I. Tempo, história e experiência 1.1. Experiência vivida e experiência percebida	THOMPSON, E. P. A miséria da teoria e ou o planetário de erros. In: _____. A miséria da teoria e outros ensaios . Petrópolis: Vozes, 2021.
27/09	1.2. O passado historiográfico e o presente histórico	DE CERTEAU, Michel. História e estrutura. In: _____. História e psicanálise: entre a ciência e a ficção . Belo Horizonte: Autêntica, 2011. ROUSSO, Henry. A contemporaneidade no passado. In: _____. A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo . Rio de Janeiro: FGV, 2016. RANCIÈRE, Jacques. O conceito de anacronismo e a verdade do historiador. In: SALOMON, Marlon (org.). História, verdade e tempo . Chapeco: Argos, 2011.
06/10	1.3. A evidência como experiência	SCOTT, Joan W. The evidence of experience. <i>Critical Inquiry</i> , vol.17, no.4, pp.773-797, 1991. LACAPRA, Dominick. Experience and identity. In: _____. History in transit: experience, identity, critical theory . Ithaca: Cornell University Press, 2004. SELLIGMANN-SILVA, Márcio. A história



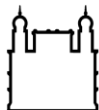
		como trauma. In: NESTROVSKI, Arthur e SELIGMANN-SILVA, Márcio (orgs.) Catástrofe e representação . São Paulo: Escuta, 2000.
13/10*	1.4. Tempo passado e guinada subjetiva	SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva . São Paulo/Belo Horizonte: Companhia das Letras/Ed.UFMG, 2007. ARFUCH, Leonor. La vida narrada: memoria, subjetividad y politica . Villa María: Eduvim, 2018.
20/10	II. A experiência e as problemáticas do campo biográfico 2.1. O testemunho e a gestão do indizível	POLLAK, Michel. La gestion de l'indicible. Actes de la recherche en sciences sociales , 62/63,1986. POLLAK, Michel e HEINRICH, Nathalie. Le témoignage. Actes de la recherche en sciences sociales , 62/63, 1986. FELMAN, Shoshana. Educação e crise, ou as vicissitudes do ensino. In: NESTROVSKI, Arthur e SELIGMANN-SILVA, Márcio (orgs.) Catástrofe e representação . São Paulo: Escuta, 2000.
27/10	2.2. A ilusão biográfica e a noção de trajetória	BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs.). Usos e abusos da História Oral . Rio de Janeiro: FGV, 2006. CLOT, Yves. La otra ilusión biográfica. In: Historia y fuente oral , vol.19, n.2, 1989. MIRANDA, Wander Melo. A ilusão autobiográfica. In: _____. Corpos Escritos: Graciliano Ramos e Silviano Santiago . São Paulo/Belo Horizonte: Ed. USP/ Ed.UFMG, 1992.
03/11*	2.3. A vida como narrativa	BAKHTIN, Mikhail. O autor e o herói na atividade estética. In: _____. Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 2003. RICOEUR, Paul. In: O si-mesmo como um outro . Campinas: Papyrus, 1991. ARFUCH, Leonor. A vida como narração.



		In: _____. O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: Ed.Uerj, 2010.
10/11	2.4. A experiência subjetiva e a história biográfica	DOSSE, François. O desafio biográfico: escrever uma vida. São Paulo: EdUsp, 2009. LORIGA, Sabina. A biografia como problema. In: REVEL, Jacques (org.). Jogos de escalas: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998. LEVI, Giovanni. Usos da biografia. In: AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs.). Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
17/11	III. Experiência, biografia e mídia 3.1. A biografia de um ponto de vista comunicacional	Seminários SACRAMENTO, Igor. Muito mais que apenas um subversivo: questões para a análise da trajetória artística de Dias Gomes. In: BARBOSA, Marialva; RIBEIRO, Ana Paula Goulart (orgs.). Comunicação e História: partilhas teóricas. Florianópolis: Insular, 2011. SACRAMENTO, Igor. A biografia do ponto de vista comunicacional. Matrizes , v.8, p.153-173, 2014. BARBOSA, Marialva. Biografias improváveis: o si mesmo de um outro como imaginação historiadora. Revista Brasileira de História da Mídia , v.10, p.27-47, 2021.
01/12	3.2. Mediações melodramáticas nas narrativas biográficas	Seminários ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Melodrama e heroização: a mídia no relato biográfico. Matrizes , v. 7, p. 143-159, 2013. RIBEIRO, Ana Paula Goulart e SACRAMENTO, Igor. Tragédia, testemunho e narrativa telejornalística. In: _____. Televisão e memória: entre testemunhos e confissões. Rio de Janeiro: Ed. MauadX, 2020. SACRAMENTO, Igor. “Eu amo quem sou”:



		melodrama e discurso terapêutico nas narrativas biográficas sobre o bullying num programa de TV. In: SACRAMENTO, Igor; SANCHES, Julio Cesar (orgs.). Dispositivos de subjetivação: saúde, cultura e mídia . Rio de Janeiro: Multifoco, 2019.
08/12	3.3. A circulação do discurso terapêutico e as narrativas pessoais	RIBEIRO, Ana Paula Goulart e SACRAMENTO, Igor. Mídia e transformações do biográfico. In: _____. Televisão e memória: entre testemunhos e confissões . Rio de Janeiro: Ed. MaudX, 2020.
15/12	3.4. Experiência pessoal e mutações da expertise	Seminários VAN ZONEN, Liesbet. I-pistemology: changing truth claims in popular and political culture. European Journal of Communication , vol.2, n.1, 56-67, 2012. SACRAMENTO, Igor; ABREU, Maria Eduarda; NEY, Gaudio; LOPES, Luisa. As transformações da expertise sobre saúde na cultura contemporânea: uma análise do Instagram da Bela Gil. Logos , v. 26, p. 154-174, 2019. SACRAMENTO, Igor; MAGALHAES, Thamires; ABIB, Roberto. As musas fitness como corpos doces: uma análise de processos de normalização do corpo feminino na cultura contemporânea. Revista Fronteiras , v. 22, p. 81, 2020.
22/12*	3.5. Usos da autoridade da experiência em negacionismos	SPIVAK, Gayatri. <i>Pode o subalterno falar?</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala . Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2017.



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



		<p>Seminários</p> <p>OLIVEIRA, Rodrigo Pérez. O negacionismo científico olavista: a radicalização de um certo regime epistemológico. In: KLEM, Bruna Stuz; PEREIRA, Mateus; ARAUJO, Valdei (orgs.). Do Fake ao Fato: (des)atualizando Bolsonaro. Vitória, ES: Mil Fontes, 2020.</p> <p>SACRAMENTO, Igor; SANTOS, Allan; ABIB, Roberto. A saúde na era da testemunha: experiência e evidência na defesa da hidroxiclороquina. Revista Comunicação, Cultura e Sociedade, v. 7, p.003/5087-0023, 2021.</p>
--	--	--

As aulas dos dias 13 de outubro, 3 de novembro e 22 de dezembro serão duplas, de manhã e à tarde, com intervalo de duas horas para o almoço.